

SUMÁRIO EXECUTIVO

.....

NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal

.....

REFERÊNCIA: JUNHO DE 2025

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL



Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), instituído pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização mensal das admissões e dispensas de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Principais Resultados de JUNHO de 2025

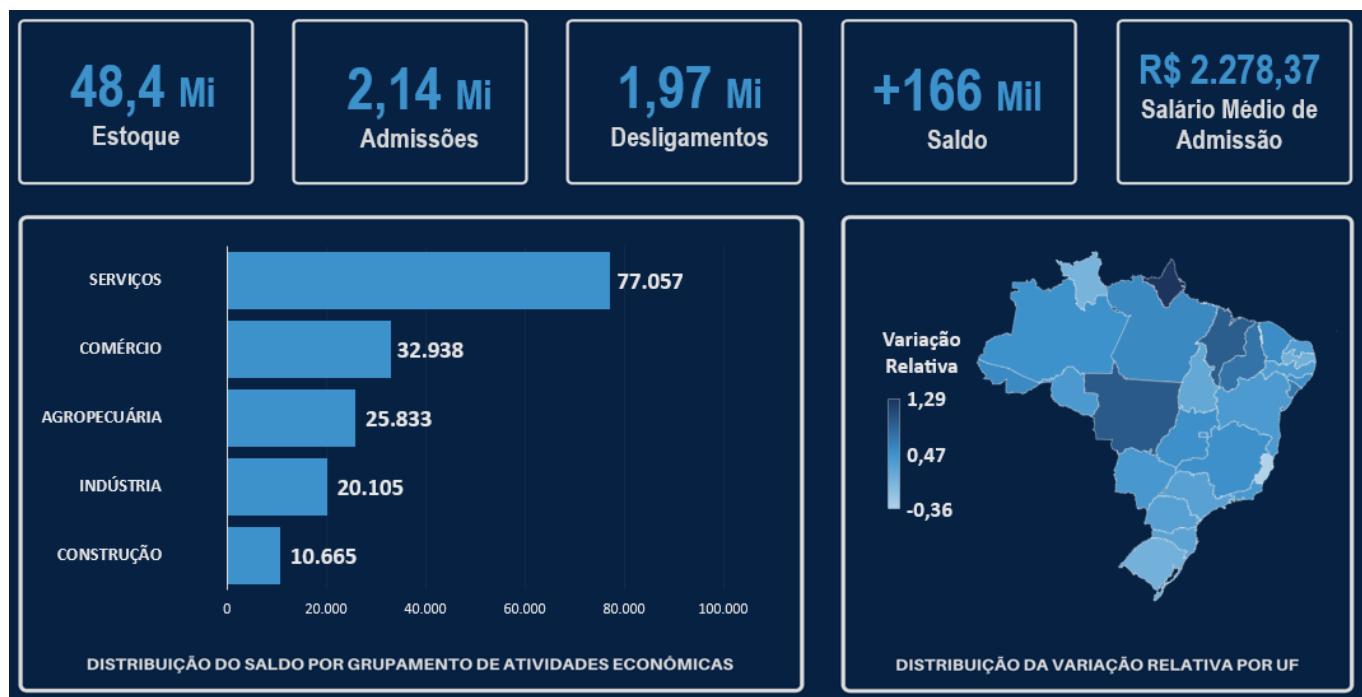
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento em junho de 2025**, registrando **saldo de +166.621 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.139.182 admissões** e de **1.972.561 desligamentos**.

O **estoque¹**, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em junho de 2025 contabilizou **48.419.937 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,35%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2025 a junho/2025), o saldo foi de **+1.222.591 empregos**, resultado de **13.903.526 admissões** e **12.680.935 desligamentos**.

Nos **últimos 12 meses** (julho/2024 a junho/2025), o saldo foi de **+1.590.911 empregos**, resultado de **26.315.312 admissões** e **24.724.401 desligamentos**.

Figura 1 – Principais resultados em junho de 2025



¹ Estoque com ajustes declarados até junho de 2025. O estoque de junho/2025 sem ajustes é 48.407.804 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em junho/2025, Todos os Grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+77.057 postos); Comércio (+32.938 postos); Agropecuária (+25.833 postos); Indústria (+20.105 postos) e Construção (+10.665 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: junho de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	115.261	89.428	25.833
Indústria geral	326.689	306.584	20.105
Indústrias de transformação	304.725	287.304	17.421
Construção	203.901	193.236	10.665
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	500.753	467.815	32.938
Serviços	992.540	915.483	77.057
Transporte, armazenagem e correio	117.735	108.712	9.023
Alojamento e alimentação	129.243	121.874	7.369
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	528.887	487.410	41.477
Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	160.721	147.900	12.821
Serviços domésticos	139	97	42
Outros serviços	55.815	49.490	6.325
Não identificado	38	15	23
Total	2.139.182	1.972.561	166.621

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: junho de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	790	3.989	14.091	239	6.736	-12	25.833
Indústria geral	2.460	8.668	5.113	1.454	2.411	-1	20.105
Indústrias de Transformação	2.282	7.517	3.945	1.612	2.066	-1	17.421
Construção	2.089	918	4.923	-73	2.827	-19	10.665
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.080	7.839	15.969	2.839	3.212	-1	32.938
Serviços	3.260	14.988	36.237	13.879	8.692	1	77.057
Transporte, armazenagem e correio	214	301	6.772	633	1.103	0	9.023
Alojamento e alimentação	461	1.320	4.549	307	732	0	7.369
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.656	9.199	18.907	7.674	4.038	3	41.477
Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	741	2.925	3.886	4.422	849	-2	12.821
Serviços domésticos	1	18	4	4	15	0	42
Outros serviços	187	1.225	2.119	839	1.955	0	6.325
Não identificado	4	3	-1	20	-2	-1	23
Total	11.683	36.405	76.332	18.358	23.876	-33	166.621

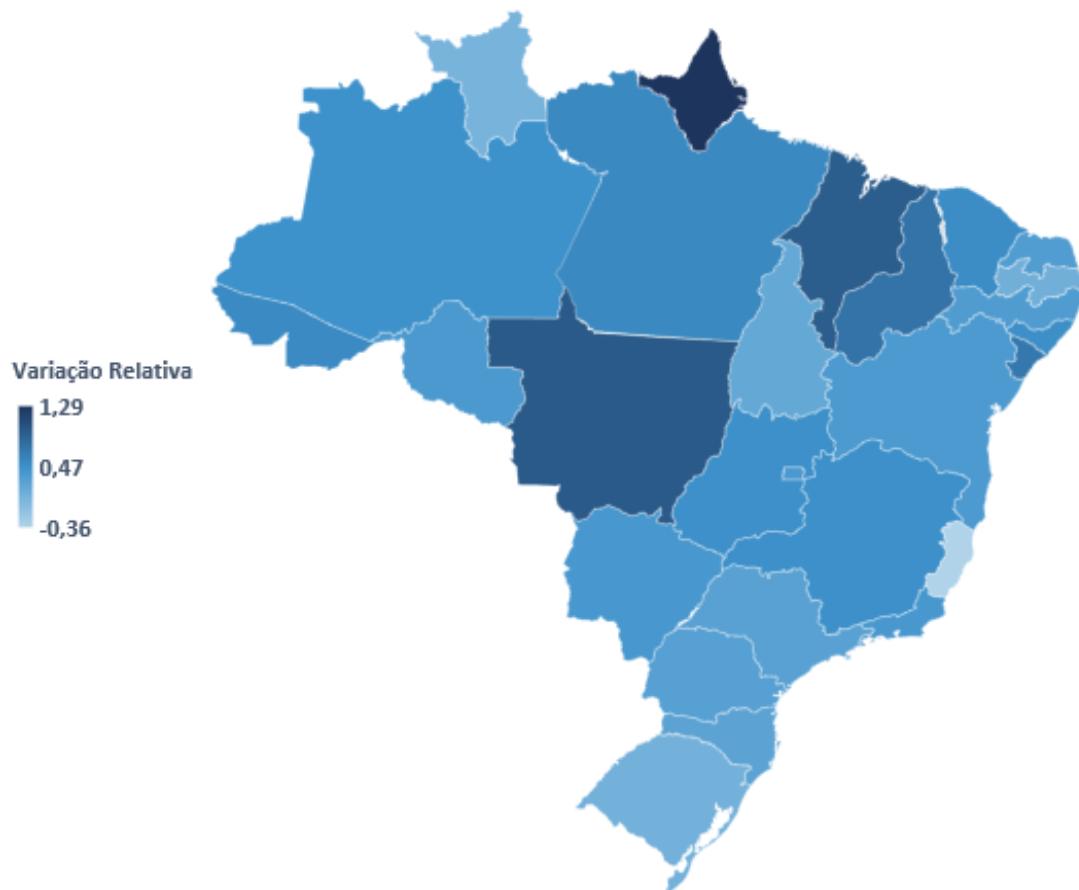
Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

Verificou-se em junho/2025 que todas as 5 regiões brasileiras apresentaram saldos positivos, a saber:

- Sudeste (+76.332 postos, +0,31%);
- Nordeste (+36.405 postos, +0,45%);
- Centro-Oeste (+23.876 postos, +0,55%);
- Sul (+18.358 postos, +0,21%);
- Norte (+11.683 postos, +0,48%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico



Fonte: Novo Caged

Em **junho/2025**, **26** das **27** **Unidades Federativas** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +40.089 postos (+0,27%);
- Minas Gerais: +24.228 postos (+0,48%);
- Rio de Janeiro: +15.363 postos (+0,39%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Espírito Santo: -3.348 postos (-0,36%);
- Roraima: +44 postos (+0,05%);
- Tocantins: +513 postos (+0,19%);

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Amapá: +1.273 postos (+1,29%);
- Mato Grosso: +9.388 postos (+0,96%);
- Maranhão: +6.247 postos (+0,93%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Espírito Santo: -3.348 postos (-0,36%);
- Roraima: +44 postos (+0,05%);
- Rio Grande do Sul: +2.443 postos (+0,08%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: junho de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	106.775	95.092	11.683	0,48
Rondônia	14.319	13.194	1.125	0,37
Acre	4.821	4.216	605	0,53
Amazonas	24.956	22.334	2.622	0,47
Roraima	3.907	3.863	44	0,05
Pará	42.809	37.308	5.501	0,55
Amapá	4.589	3.316	1.273	1,29
Tocantins	11.374	10.861	513	0,19
Nordeste	295.617	259.212	36.405	0,45
Maranhão	26.415	20.168	6.247	0,93
Piauí	14.472	11.727	2.745	0,74
Ceará	55.969	48.649	7.320	0,51
Rio Grande do Norte	20.245	18.482	1.763	0,33
Paraíba	19.838	19.323	515	0,10
Pernambuco	52.697	47.518	5.179	0,34
Alagoas	14.882	12.637	2.245	0,49
Sergipe	12.649	10.242	2.407	0,69
Bahia	78.450	70.466	7.984	0,36
Sudeste	1.103.184	1.026.852	76.332	0,31
Minas Gerais	237.555	213.327	24.228	0,48
Espírito Santo	46.033	49.381	-3.348	-0,36
Rio de Janeiro	141.105	125.742	15.363	0,39
São Paulo	678.491	638.402	40.089	0,27
Sul	419.642	401.284	18.358	0,21
Paraná	162.705	153.328	9.377	0,28
Santa Catarina	133.525	126.987	6.538	0,25
Rio Grande do Sul	123.412	120.969	2.443	0,08
Centro-Oeste	213.731	189.855	23.876	0,55
Mato Grosso do Sul	33.659	30.950	2.709	0,39
Mato Grosso	58.566	49.178	9.388	0,96
Goiás	82.776	74.862	7.914	0,49
Distrito Federal	38.730	34.865	3.865	0,37
Não identificado	233	266	-33	---
Total	2.139.182	1.972.561	166.621	0,35

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em junho/2025 foi de **R\$ 2.278,37**. Comparado ao mês anterior, houve uma aumento real de R\$ 24,48 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +1,09%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: junho de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.087,30	1,51
Indústria geral	2.377,43	1,21
Indústrias de transformação	2.345,27	1,03
Construção	2.453,41	0,47
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.006,20	0,15
Serviços	2.366,25	1,61
Transporte, armazenagem e correio	2.340,66	0,66
Alojamento e alimentação	1.859,77	-0,43
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.481,14	2,33
Administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.423,11	0,74
Outros serviços	2.366,06	1,25
Total	2.278,37	1,09

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jun/2025 e o salário médio de mai/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: junho de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	1.960,41	-0,91
Rondônia	1.889,76	-1,14
Acre	1.786,99	-0,72
Amazonas	1.946,78	-2,56
Roraima	1.750,32	4,58
Pará	2.050,15	-0,25
Amapá	1.803,77	-0,71
Tocantins	1.944,64	-1,36
Nordeste	1.933,77	0,51
Maranhão	2.010,90	3,17
Piauí	1.836,83	-1,24
Ceará	2.008,32	-2,74
Rio Grande do Norte	1.769,89	0,88
Paraíba	1.825,46	2,04
Pernambuco	1.937,41	1,50
Alagoas	1.816,34	0,31
Sergipe	1.834,71	-4,77
Bahia	1.977,60	1,35
Sudeste	2.439,21	1,36
Minas Gerais	2.132,23	0,03
Espírito Santo	2.124,33	1,22
Rio de Janeiro	2.320,55	2,83

São Paulo	2.588,70	1,35
Sul	2.239,54	1,00
Paraná	2.221,48	0,70
Santa Catarina	2.325,53	0,68
Rio Grande do Sul	2.170,19	1,68
Centro-Oeste	2.166,24	0,43
Mato Grosso do Sul	2.099,78	0,68
Mato Grosso	2.263,79	2,17
Goiás	2.011,12	-0,56
Distrito Federal	2.415,44	-0,79
Brasil	2.278,37	1,09

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jun/2025 e o salário médio de mai/2025 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Características individuais

Em junho/2025, o saldo positivo foi de +166.621 postos. Destes, 90.035 os homens e 76.586 representam as mulheres. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +102.328 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +124.139 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +137.129 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +123.469 postos, enquanto a Branca obteve saldo de +37.663 postos.

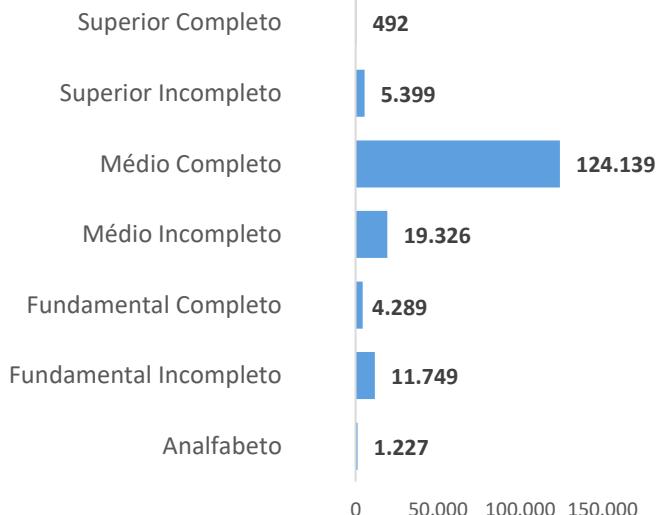
Saldo por Sexo



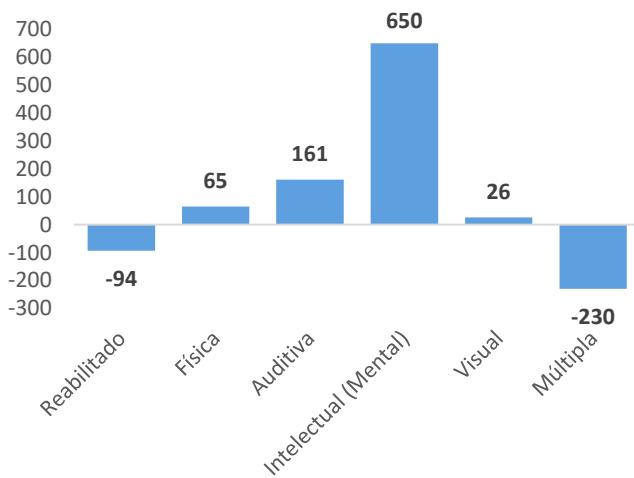
+90.035

+76.586

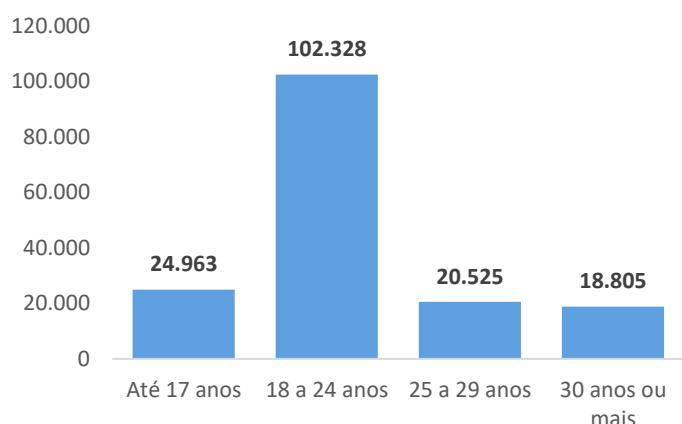
Saldo por Grau de Instrução

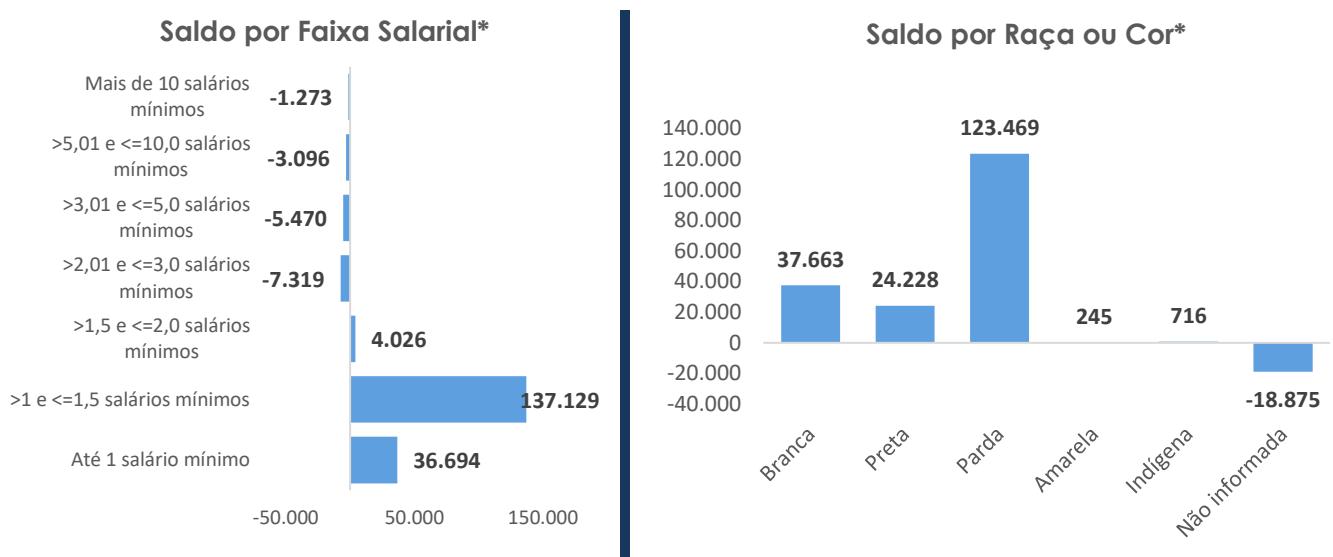


Saldo por Tipo de Deficiência



Saldo por Faixa Etária





Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Em junho/2025, registrou-se +40.273 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +126.348 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.139.182	1.972.561	166.621
Típicos	1.839.325	1.712.977	126.348
Não típicos*	299.857	259.584	40.273

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.